

GT 12 - ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM INDÚSTRIA CRIATIVA

Residências VERTIGO STARTS: O Papel da Arte na Inovação Industrial

Luís Miguel Teixeira¹

Carla Esmeraldo Oliveira²

Este artigo tem como principal objetivo discutir o papel da arte, particularmente através das VERTIGO-STARTS Residencies, na promoção da inovação em contextos industriais. A crescente convergência entre arte, ciência e tecnologia está a transformar a forma como a inovação é concebida e implementada. Neste cenário, as residências artísticas do programa VERTIGO-STARTS demonstram o poder da integração de artistas em ambientes industriais e tecnológicos, criando um terreno fértil para a geração de novas ideias e soluções criativas.

O estudo ICT ART CONNECT – “Activities Linking ICT and ART: Past experiences – Future activities” destacou a necessidade de sinergias mais profundas entre arte e tecnologia como catalisadores de inovação, o que levou à criação da Iniciativa STARTS pela Comissão Europeia em 2012. Este programa foi concebido para fortalecer essa colaboração interdisciplinar, incentivando o desenvolvimento de soluções criativas para problemas tecnológicos complexos

Dentro desse contexto, o Programa VERTIGO destaca-se como um componente essencial da Iniciativa STARTS, com ênfase nas residências artísticas STARTS. Estas residências foram concebidas para integrar artistas em ambientes tecnológicos e industriais, com o objetivo de estimular a criatividade e a inovação. Através do mapeamento de 45 residências coordenadas pelo programa VERTIGO, o artigo caracteriza as residências, a metodologia adotada, as estratégias de disseminação e os resultados alcançados.

A metodologia utilizada nas residências seguiu uma abordagem colaborativa estruturada, que incluiu workshops de cocriação, sessões de brainstorming e

¹ Professor Auxiliar Universidade Católica Portuguesa, Coordenador Programa de Mestrado em Gestão de Indústria Criativa. E-mail: lteixeira@ucp.pt

² Mestra em Gestão de Indústrias Criativas pela Universidade Católica Portuguesa. Email: carlaesmeraldo@gmail.com

prototipagem rápida. Artistas e profissionais de tecnologia trabalharam em conjunto para explorar novas ideias e desenvolver soluções inovadoras. A avaliação do sucesso dessas colaborações foi baseada em métricas como a inovação gerada, a integração de novas tecnologias e o impacto nas práticas industriais dos parceiros envolvidos.

Entre os resultados mais notáveis das STARTS Residencies, destaca-se o projeto, AIBO, da artista Ellen Pearlman, que aplicou princípios artísticos à inteligência artificial para desenvolver uma nova interface de comunicação. Outro exemplo inclui a colaboração no setor de biotecnologia, onde artistas ajudaram a repensar processos de visualização de dados biológicos, resultando em novas ferramentas de análise. Estes exemplos sublinham o impacto concreto das residências na criação de soluções disruptivas e aplicáveis a diversos setores industriais.

A disseminação dos resultados das residências é igualmente essencial para maximizar o seu impacto. Através de conferências, publicações e redes de inovação, as inovações desenvolvidas foram amplamente divulgadas, permitindo que práticas inovadoras fossem aplicadas diretamente em contextos industriais. A adoção de robôs inteligentes pela indústria multinacional de elevadores Schindler, desenvolvida durante a residência CYBERSPECIES PROXIMITY, através do projeto *Human-Robot Co-Mobility*, dos artistas Ana Dumitriu e Alex May é um exemplo claro de como a colaboração interdisciplinar pode ter impactos diretos no setor industrial.

O artigo conclui com uma análise do potencial dessas 45 residências artísticas para fomentar a inovação em contextos industriais. A integração de arte, ciência e tecnologia mostrou-se um poderoso motor para a geração de novas ideias e soluções criativas, capazes de transformar processos industriais e tecnológicos. A Iniciativa STARTS representa um modelo promissor para futuras iniciativas que busquem unir arte e tecnologia em prol da inovação.

À medida que o mundo enfrenta desafios cada vez mais complexos, é crucial continuar a explorar esses modelos colaborativos, garantindo que a criatividade artística se torne um pilar central nas estratégias de inovação industrial. As VERTIGO-STARTS Residencies, portanto, demonstram como a interdisciplinaridade

enriquece o processo criativo e contribui para o desenvolvimento de soluções inovadoras que podem ser aplicadas em diversos setores.

Referências

Dumitriu, A., May, A., Kusserow, M., & Simmonds, O. STARTS Residency Public Report – Cyberspecies Proximity. VERTIGO – STARTS Residencies, 2020.

Girao, L. M., Valgaren, P. J., & Van Passel, E. ICT ART CONNECT: Activities linking ICT and ART: Past experience – Future activities (Final Report). Comissão Europeia, 2015.

Henchoz, N., Puissant, P. X., Moreira, T., & Vinet, H. VERTIGO – Adding socio-economic value to industry through the integration of artists in research and open innovation processes (Deliverable D2.2). Comissão Europeia, 2019.

Ingardi, I., & Girao, L. M. VERTIGO – Adding socioeconomic value to industry through the integration of artists in research and open innovation processes (Deliverable 1.5). Comissão Europeia, 2017.

Vinet, H., Enjalbert, L., & Henchoz, N. VERTIGO – Adding socio-economic value to industry through the integration of artists in research and open innovation processes (Deliverable D7.4 – Final Public Report). Comissão Europeia, 2020.